

Panorama Setorial do **TURISMO** no Paraná

agenciamento



Panorama Setorial do **TURISMO** no Paraná

agenciamento

Apresentação

O setor de agenciamento desempenha um papel estratégico no turismo paranaense, funcionando como elo essencial na cadeia produtiva do setor.

As agências de turismo são fundamentais para promover destinos, organizar viagens, criar experiências inclusivas e gerar empregos. Além disso, cumprem um importante papel de inclusão, especialmente por meio do turismo social, com ações como as realizadas pelo SESC (Serviço Social do Comércio).

Atendendo também a públicos que não se sentem seguros ou confortáveis com serviços digitais, as agências oferecem a possibilidade de contato humano e atendimento personalizado. Essa confiança é especialmente relevante na intermediação de atividades em ambientes naturais, onde a segurança

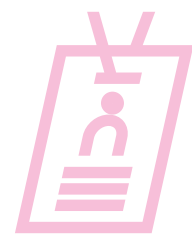
é primordial. Ao mediar a comercialização desses serviços, as agências garantem experiências mais seguras e bem planejadas.

Outro papel relevante das agências é atuar como vitrine para produtos já estruturados, mas com pouca visibilidade. Elas conectam viajantes que buscam experiências e locais mais exclusivos a destinos que podem oferecer isso, ampliando o alcance de atrativos menos conhecidos e fomentando o desenvolvimento econômico e cultural de diversas regiões do Paraná.

O caderno de agenciamento tem por objetivo apresentar números atualizados do setor, evidenciando seu impacto econômico nas regiões e no Estado. Também busca oferecer aos

empresários e profissionais do segmento uma visão estratégica que subsidie a tomada de decisões, amplie o conhecimento sobre o mercado e inspire a adoção de práticas inovadoras que fortaleçam a competitividade das agências.

O presente caderno é parte da publicação do **Panorama Geral do Turismo no Paraná**, com cinco cadernos: o Panorama Geral, e os setores **agenciamento, hospedagem, gastronomia e eventos**. O material tem como objetivo apresentar o panorama atual do setor no estado, fornecer dados relevantes aos profissionais da área e contribuir para a viabilidade de um mercado promissor que ainda pode ser mais amplamente explorado.



45% dos cadastros
do Cadastur são Agências e Guias de Turismo





Sumário

- 9 Panorama do agenciamento no Paraná
- 12 Sustentabilidade e boas práticas em agenciamento
- 16 Oferta e demanda em agenciamento
- 26 Impacto econômico do setor de agenciamento
- 29 Tecnologia e inovação em agenciamento
- 30 Marketing e promoção em agenciamento
- 33 Desafios e oportunidades em agenciamento



Panorama do agenciamento no Paraná

As agências e os guias de turismo lideram em número de cadastros no Ministério do Turismo, o Cadastur. Juntos são responsáveis por 45% de todos os cadastros de 2024.

 **3.196**
Agências de Turismo cadastradas

 **2.446**
Guias de Turismo PF e MEI cadastrados

 **12.433**
total Cadastur de todas as atividades

Fonte: SiTU, 2025.

Estes números abrangem os serviços de agências tanto de turismo receptivo, como de turismo emissor.

As agências de turismo estão mais concentradas na região Rotas do Pinhão, enquanto os guias de turismo têm maior representatividade na região Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu. Esse cenário reflete a força de Foz do Iguaçu no turismo receptivo e a posição de Curitiba como um importante mercado emissor.

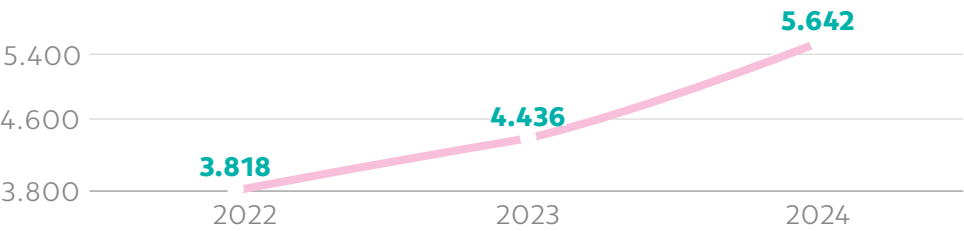
Outro destaque são as regiões Norte do Paraná e Encanto dos Ipês, que abrangem as cidades de Londrina e Maringá, respectivamente. Além de serem polos emissores significativos, essas cidades se destacam como destinos de turismo de negócios e eventos. Há também um potencial promissor para o

desenvolvimento de atividades ligadas à natureza no entorno, desde que produtos e roteiros sejam bem estruturados para atender a esse público.

Por muito tempo sem guias de turismo registrados, a região Entre Matas, Morros e Rios teve, em fevereiro de 2025, teve o cadastro do seu primeiro profissional. É um avanço simbólico que reforça o potencial ainda inexplorado do território. A região apresenta forte vocação para atividades na natureza e turismo religioso, com destaque para referências históricas como o Monge João Maria de Jesus e o Caminho do Peabiru, que podem ser valorizadas para atrair visitantes.

Essa análise reflete o crescimento e as oportunidades do setor, indicando caminhos para expansão e diversificação da oferta turística no estado.

Cadastros no Cadastur: Agências + Guias



Fonte: SiTU, 2025



Sustentabilidade e boas práticas em agenciamento

As agências de turismo têm potencial para protagonizar práticas sustentáveis, especialmente em ações de sensibilização e conscientização dos turistas.

Entre as agências de receptivo e guias de turismo que responderam à pesquisa da SETU (2023) dentre as preocupações em relação ao turismo, as principais são:

→ **31,6%**

A falta de compreensão sobre o turismo pela população local

→ **22,3%**

Gerar danos ao meio ambiente e impacto sobre os recursos naturais

Isso reflete o comprometimento das empresas e prestadores de serviços receptivos com o cuidado em gerar impacto positivo nas comunidades e o menor impacto possível ao meio ambiente. Já nas agências de turismo emissivo, a preocupação com o meio ambiente aparece em quinto lugar, com 11% das respostas.

As agências têm o papel de promover a segurança do cliente em todas as intermediações que realizam, como a oferta de seguro viagem, seguro aventura e a verificação de que os parceiros e fornecedores operam em conformidade com os padrões de segurança previsto. Neste caso, podem também ter um papel importante por intermediar a oferta e a demanda, direcionando o consumo de produtos e serviços mais sustentáveis.



Boas práticas de sustentabilidade em agenciamento no Paraná



Site acessível: O site possui ferramentas que auxiliam a navegação de pessoas com deficiência, disponibilizando conteúdo em Libras e até navegação por comando facial.

Pacote Praia Linda e Limpa: Os turistas auxiliam na limpeza da praia, recolhendo o lixo deixado na areia. Em uma força-tarefa, os grupos promovem uma atitude ecológica e ajudam, de forma efetiva, na conservação do meio ambiente e da fauna e flora da região.

Vagão Carmen Silva: Primeiro vagão inclusivo do Brasil, desenvolvido exclusivamente para atender pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e neurodiversidades, como o transtorno do aspecto autista.

Sustentabilidade: Captação de água da chuva para lavagem da plataforma, destinação correta de resíduos recicláveis para o programa Ecocidadão, fim da distribuição de canudos e promoção de campanhas de incentivo às boas práticas dos turistas.

O **Selo Viajantes Mais Seguras** é uma iniciativa da Secretaria de Turismo do Paraná, em parceria com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa e o Sebrae/PR, que reconhece empreendimentos turísticos comprometidos com boas práticas de segurança e acolhimento para mulheres. A adesão é gratuita e inclui capacitação, além de dar visibilidade aos participantes no site oficial do programa.



Oferta e demanda em agenciamento



Guias de Turismo

o número de cadastros de Pessoas físicas é até 13 vezes maior do que os cadastros de pessoas jurídicas

Cadastros 2024

	Agências	Guias de Turismo Pessoa Física	Guia de Turismo MEI
Rotas do Pinhão	1.572	616	71
Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu	396	1.206	73
Norte do Paraná	273	80	10
Encanto dos Ipês	255	99	4
Riquezas do Oeste	167	19	2
Campos Gerais	103	92	7
Vales do Iguaçu	95	8	0
Terra dos Pinheirais	53	73	2
Litoral do Paraná	42	25	5
Norte Pioneiro	42	12	1
Caminho das Águas	35	7	0
Vale do Ivaí	35	16	1
Ecoaventuras, Histórias e Sabores	31	1	0
Águas do Arenito Caiuá	28	3	0
Cinturão Verde	24	8	0
Entre Matas Morros e Rios	21	0	1
Sul do Paraná	17	2	0
Encontro das Águas	8	2	0
Total	3.196	2.269	177

Fonte: SiTU, 2025



Oferta

Apesar da informalidade ainda presente no setor, a formalização proporciona benefícios essenciais, tais como acesso a crédito, segurança jurídica, participação em programas de promoção e maior inserção no mercado por meio de instituições como Ministério do Turismo (MTur), Secretaria de Turismo do Paraná (SETU) e Sebrae.

No Paraná, conforme dados apresentados, o número de guias de turismo formalizados como Pessoa Física é superior ao dos formalizados como MEI, totalizando 2.269 e 177 registros, respectivamente. Ambos os perfis têm acesso às vantagens decorrentes da formalização para aprimorar suas atividades.

Em 2024, foram 3.196 agências de viagem registradas no Cadastur, que contam com acesso a capacitação, suporte técnico, programas de promoção e outras iniciativas do setor realizadas pelos órgãos oficiais de turismo.

Em consonância com as melhores práticas de aprimoramento e qualidade no setor turístico, o Sebrae e a Fecomércio instituíram o Selo de Qualidade no Turismo do Paraná, que confere maior prestígio e reconhecimento às empresas que adotam elevados padrões de gestão, sustentabilidade e atendimento.

Essa chancela é concedida em parceria com comitê gestor e impulsiona a profissionalização e a competitividade de todo o mercado turístico estadual.

Na categoria de agências de turismo, quatro empresas detêm a chancela atualmente, evidenciando seu comprometimento com a excelência e com o fortalecimento do turismo no Paraná.

- **Special Paraná Turismo Receptivo**
Rotas do Pinhão
- **Serra Verde Express**
Rotas do Pinhão
- **Combo Iguaçu Turismo**
Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu
- **Vivenciar Turismo**
Rotas do Pinhão, reconhecida também com o Prêmio Qualidade no Turismo do Paraná 2025, na categoria Agenciamento. A premiação aconteceu na Expo Turismo Paraná, realizada em março

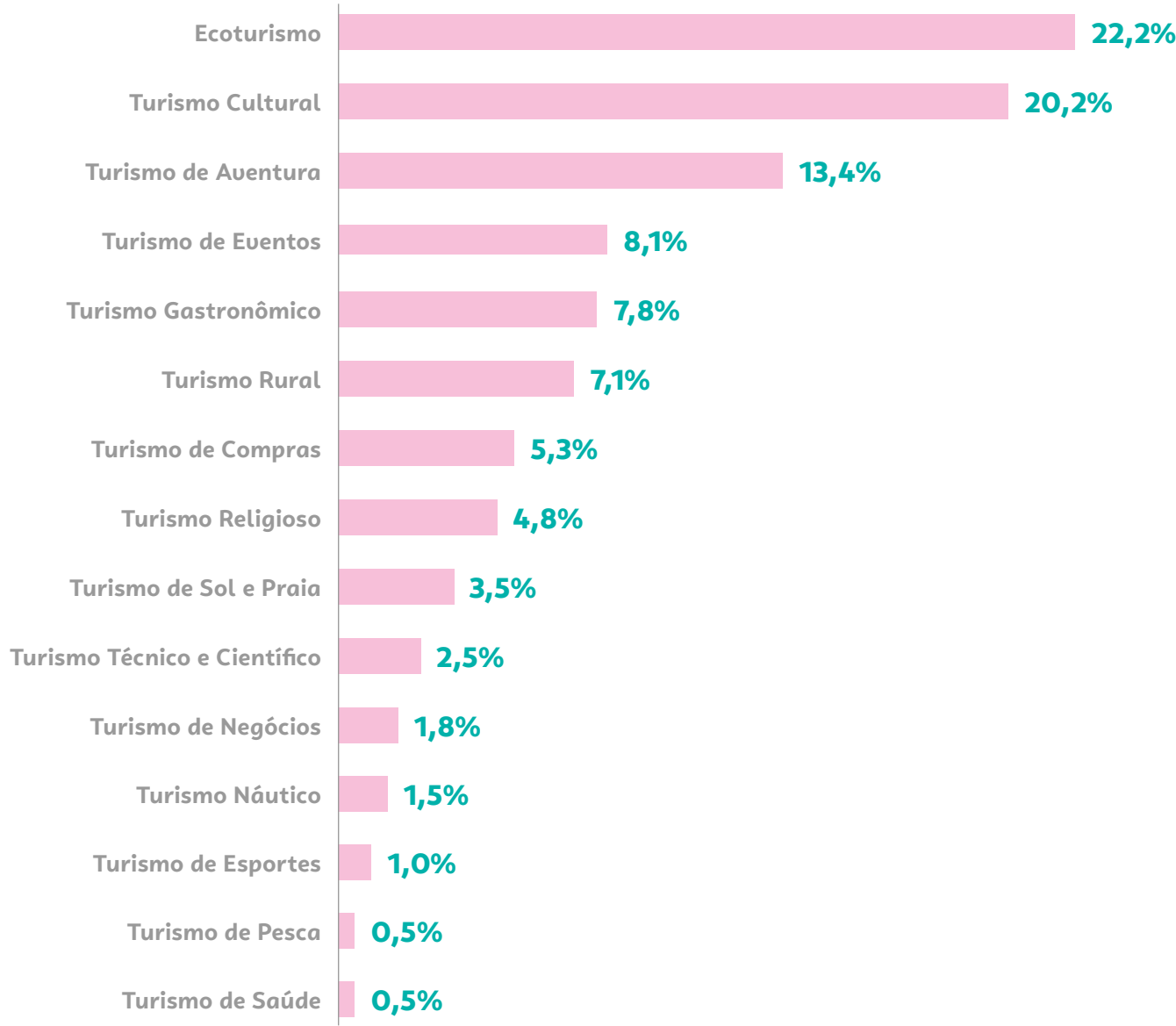


Demanda

De acordo com a Sondagem Empresarial da SETU, Sebrae e Fecomércio PR, realizada em 2023, as agências de viagem e os guias de turismo venderam mais serviços de Ecoturismo, Turismo Cultural e Turismo de Aventura.



Panorama das Vendas por Segmento Turístico



Fonte: Sondagem empresarial SETU, Sebrae e Fecomércio PR, 2023.



O gráfico anterior sugere a vocação do Paraná para o turismo relacionado à natureza e à valorização da cultura local. Notavelmente, o **Turismo de Aventura** apresenta uma presença ainda mais expressiva na indicação de volume de vendas pelas agências do que o já consolidado Turismo de Eventos no estado. Essa realidade chama atenção para os seguintes aspectos:

→ **Preferência por segurança e credibilidade:**

Turistas demonstram maior preocupação em contratar atividades de aventura por meio de agências de viagens, valorizando a segurança e a confiabilidade que esses intermediários oferecem. Isso é particularmente relevante em atividades na natureza que envolvem riscos, como: caminhadas, cicloturismo, cavalgadas, rapel, cachoeirismo, canionismo, tirolesa e outras.

→ **Atenção à qualificação e conformidade:**

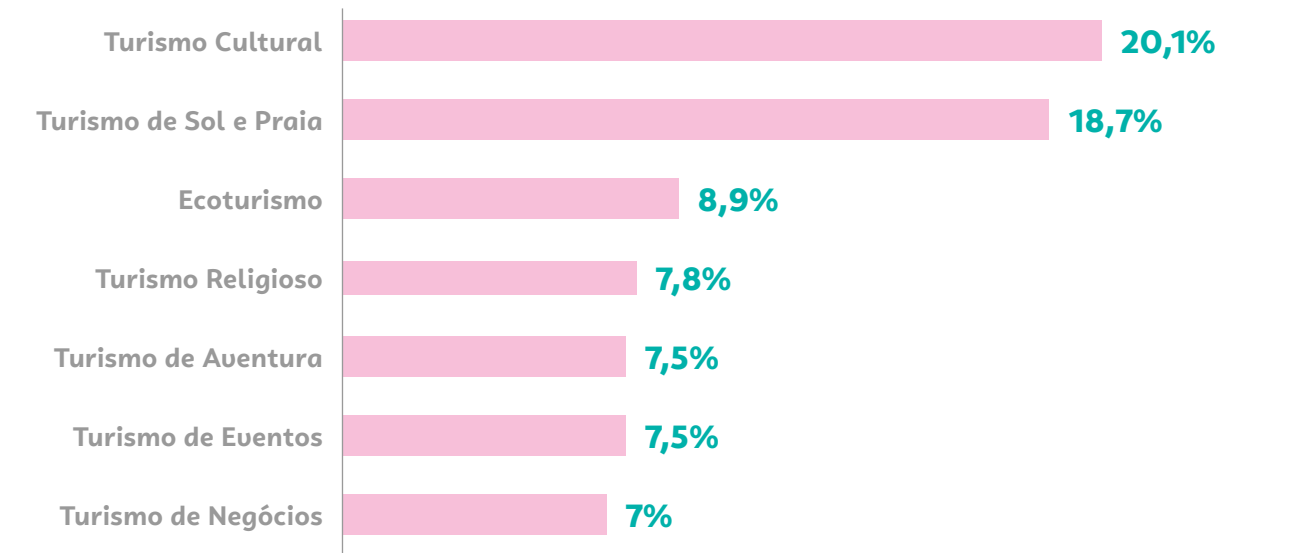
É fundamental que as agências e os guias locais priorizem parcerias com fornecedores especializados, garantindo que estes atendam à legislação vigente e sigam rigorosamente as normas de segurança aplicáveis. Essa prática não apenas eleva a qualidade dos serviços prestados, mas também assegura a integridade dos turistas e fortalece a reputação do destino.

→ **Potencial de crescimento e posicionamento estratégico:** O segmento de Turismo de Aventura

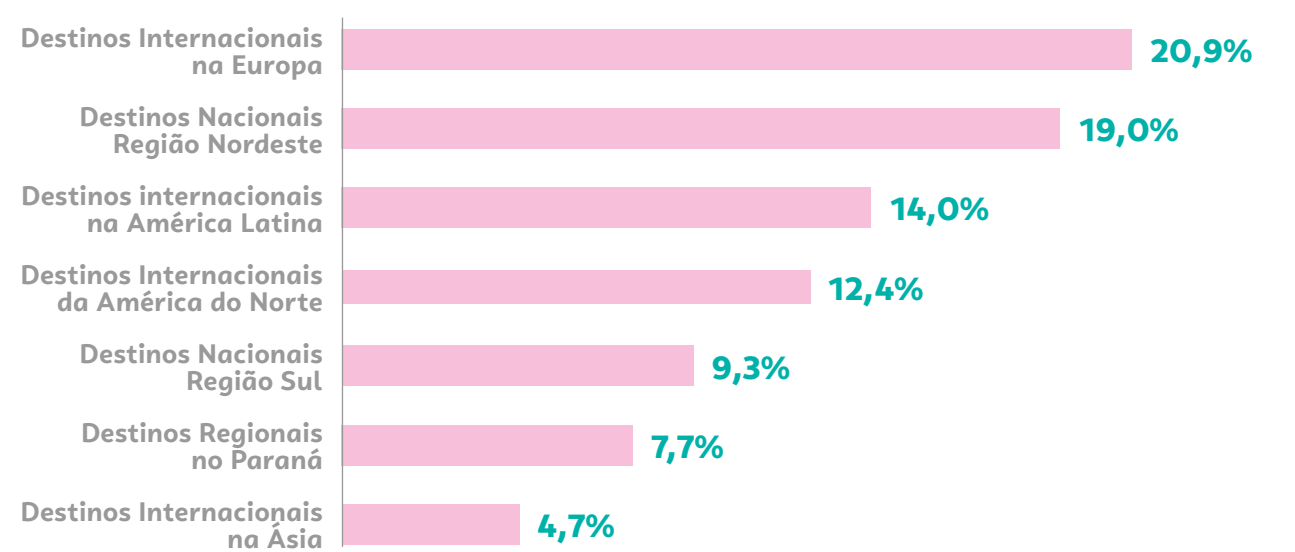
no Paraná possui grande potencial de expansão, favorecido pelas características geográficas do estado, que oferece inúmeras opções para esse tipo de atividade. O crescimento desse setor não apenas atenderia à demanda existente, especialmente no cenário pós-pandêmico, mas também aumentaria o número de vendas intermediadas por agências. Para isso, é essencial ampliar a oferta de atividades de aventura comprometidas com a segurança, seguindo as normas técnicas da ABNT. **O Paraná, assim, pode se consolidar como referência nacional e até internacional em Turismo de Aventura com segurança, atraindo turistas de diferentes mercados.**

A pesquisa também aponta os **principais destinos turísticos e segmentos turísticos comercializados pelas agências de turismo emissivo**. Em primeiro lugar, os destinos internacionais da Europa (20,9%), que correspondem à busca por Turismo Cultural (20,1%). Em segundo lugar, Destinos do Nordeste brasileiro (19%), que correspondem à busca por Turismo de Sol e Praia (18,7%), estando também em segundo lugar nos segmentos mais comercializados. O Ecoturismo aparece em terceiro dos mais comercializados (8,9%), e os destinos do Paraná em sexto lugar, com 7,7% dos destinos comercializados.

Segmentos turísticos mais ofertados por agências de turismo - emissivo



Destinos turísticos comercializados por agências de turismo - emissivo



Fonte: Sondagem empresarial SETU, Sebrae e Fecomércio PR, 2023.



Impacto econômico do setor de agenciamento

As agências de viagem mantêm papel fundamental na cadeia produtiva do turismo do Paraná, contribuindo para a geração de empregos e a movimentação econômica do estado. Segundo a RAIS, o número de empregos formais no setor cresceu de 3.630 em 2022 para 4.121 em 2024, enquanto o total de agências registradas no Cadastur aumentou de 1.908 para 3.196 no mesmo período.

A remuneração real média dos empregados apresentou leve aumento, passando de R\$ 3.922,23 em 2023 para R\$ 4.041,40 em 2024, indicando estabilidade nos níveis salariais no setor. Esse crescimento expressivo — de mais de 67% no número de agências e cerca de 13,5% nos empregos formais entre 2022 e 2024 — evidencia a expansão e o dinamismo do mercado turístico paranaense no cenário pós-pandemia. A ampliação no número de estabelecimentos reflete maior diversidade e acessibilidade dos serviços turísticos oferecidos à população e visitantes. Além disso, o aumento simultâneo de agências e empregos

reforça a importância da presença humana no setor. Em um momento de avanços tecnológicos, automação e inteligência artificial, o profissional de turismo continua sendo o diferencial competitivo na criação de experiências personalizadas, na mediação de relações e na geração de valor para destinos e clientes.

Há ainda outros elementos da **cadeia produtiva** (operadoras, fornecedores, transportadoras, guias e condutores) que aumentam o número de **empregos indiretos**. As agências receptivas promovem atrativos paranaenses, gerando receita para pequenos negócios locais. Isso é especialmente evidente nas regiões Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu. O trabalho de agências vinculadas ao SESC e outras iniciativas acessíveis permite que **públicos de baixa renda** também acessem viagens, ampliando a inclusão econômica e o turismo social.

Outra evidência está no Turismo de Aventura e no Ecoturismo, segmentos que vêm ganhando destaque

no estado e que, tradicionalmente, apresentam alta taxa de intermediação por agências. Nesse tipo de atividade, fatores como segurança técnica, gestão de riscos e a complexidade logística fazem com que os turistas priorizem serviços organizados por operadores especializados, reforçando o papel das agências como elo essencial entre a demanda e a oferta qualificada de experiências.

Fonte: SiTU (2025); RAIS (2025)



Tecnologia e inovação em agenciamento

A busca por imersão em experiências autênticas é uma característica crescente no comportamento do turista contemporâneo, que valoriza conexões mais próximas com a cultura, a natureza e o cotidiano das comunidades visitadas. A ampliação da diversidade de experiências no portfólio de produtos turísticos favorece a atração de públicos com diferentes perfis e interesses.

Redes sociais, especialmente com formatos de vídeos curtos, vêm sendo utilizadas como canais relevantes de descoberta de novos destinos e produtos. Esse recurso contribui para apresentar serviços turísticos de forma dinâmica, estimulando o interesse e a interação com o público.

Além das experiências já consolidadas, cresce a procura por destinos menos conhecidos, associados a um ritmo de viagem mais lento e ao fortalecimento de vínculos interpessoais. Esse cenário abre espaço

para a divulgação de localidades paranaenses ainda pouco exploradas, mas com potencial para diversificar a oferta turística.

Plataformas baseadas em inteligência artificial, como o Spotify no segmento musical, ilustram o uso de dados de comportamento para gerar experiências personalizadas. No turismo, recursos semelhantes podem ser aplicados para sugerir roteiros, indicar atrativos ou adaptar comunicações de acordo com preferências registradas em buscas e reservas. Desenvolvido por uma empresa paranaense, o Wikitravel é um exemplo concreto dessa aplicação: a plataforma combina Inteligência Artificial com curadoria de técnicos, profissionais do turismo e órgãos públicos para qualificar e ampliar as informações disponíveis aos viajantes. A solução tem ganhado visibilidade em feiras internacionais, posicionando o Paraná entre os destinos com maior volume de conteúdos e acessos dentro do portal.



Marketing e promoção em agenciamento

No setor de agenciamento, a promoção e o marketing têm se estruturado em estratégias integradas e colaborativas, visando ampliar a visibilidade dos produtos turísticos e fortalecer o posicionamento regional. Observa-se a adoção de parcerias estratégicas entre hotéis, restaurantes e atrativos, permitindo a criação de pacotes combinados, experiências temáticas e eventos conjuntos, com potencial para otimizar recursos e ampliar o alcance das ofertas.

A presença digital consolidada é outro elemento estratégico: campanhas em plataformas digitais e o uso de canais de distribuição especializados, como a Civitatis, ampliam o acesso a públicos segmentados e fortalecem a promoção de experiências autênticas e regionais. Dados apresentados por Dan Christian, no *Travel Trends* durante a WTM em Londres (2024), indicam que formatos como podcasts podem gerar taxas de engajamento relevantes (30%), evidenciando o potencial de ações digitais direcionadas.

A promoção de produtos turísticos pouco explorados contribui para a diferenciação das agências frente à oferta padronizada de grandes plataformas, destacando destinos ainda pouco conhecidos e fomentando a diversificação da experiência turística. Nesse contexto, iniciativas como o Wikitravel — desenvolvido por empresa paranaense e reconhecido em feiras internacionais pela integração de inteligência artificial com curadoria de especialistas — ilustram como inovação e posicionamento digital podem ampliar a presença de destinos no mercado global.

Os programas de promoção e editais abertos por órgãos oficiais de turismo, em âmbitos municipal, estadual e federal, constituem mecanismos institucionais relevantes para ampliar a visibilidade das agências e inserir seus produtos no mercado formal.

Ao pensar estratégias de promoção, não se trata apenas de alcançar grandes números de visitantes,

mas de construir propostas capazes de agregar valor à experiência e atrair turistas mais qualificados. Como aponta a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura - Abeta, a busca por volume, sem o devido foco em qualidade e valor agregado, pode resultar em baixo retorno econômico e perda de competitividade no cenário internacional. Alinhar ações de marketing e comunicação a produtos e serviços bem estruturados, que representem de forma autêntica o destino, é essencial para fortalecer a imagem do Paraná e gerar resultados mais sustentáveis para toda a cadeia turística.



30% de taxa de engajamento
podcast como estratégia de promoção



Desafios e oportunidades em agenciamento

O setor de agenciamento de turismo no Paraná apresenta desafios e oportunidades que impactam seu crescimento, diversificação de produtos e competitividade. Compreender esses fatores é essencial para explorar mercados mais amplos, oferecer experiências de qualidade e fortalecer o desenvolvimento sustentável dos destinos.

Destinos consolidados como oportunidades

A presença de destinos consolidados, como Foz do Iguaçu, Curitiba e Ilha do Mel, nas vitrines nacionais e internacionais das agências representa uma vantagem estratégica. Esses destinos funcionam como porta de entrada, permitindo que experiências complementares e menos conhecidas sejam incorporadas em pacotes turísticos, ampliando alcance e visibilidade regional.

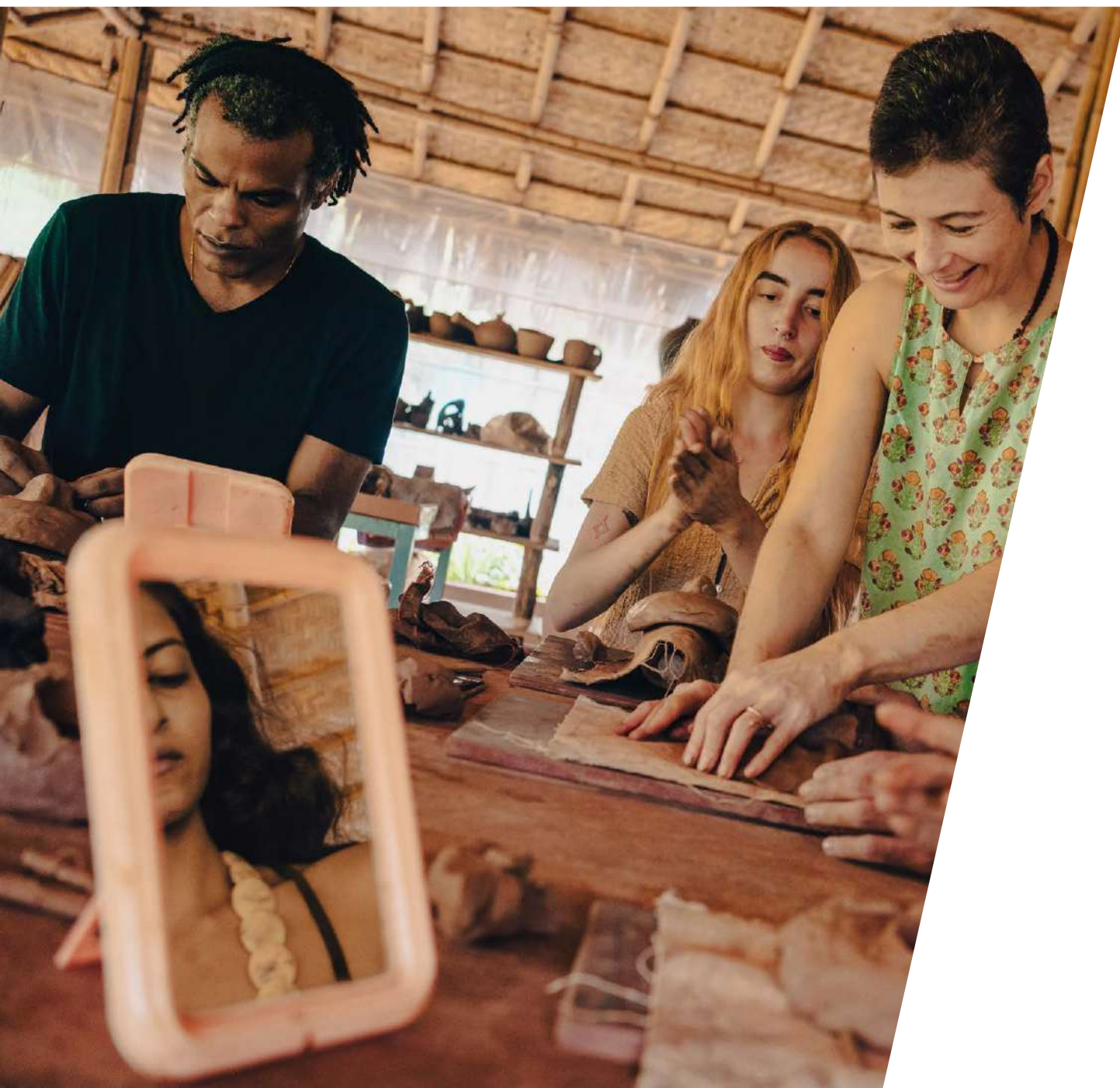
Transformação digital

O ritmo acelerado das mudanças tecnológicas exige que agências e empreendedores acompanhem

ferramentas de distribuição digital, inteligência de dados e comunicação online. A digitalização representa oportunidade para aumentar o alcance de mercados, oferecer experiências personalizadas e melhorar o relacionamento com clientes, ao mesmo tempo em que demanda constante adaptação.

Logística e conectividade

Embora a conectividade aérea no Paraná tenha melhorado nos últimos anos, desafios rodoviários ainda limitam o acesso a destinos emergentes no interior. O turismo ferroviário, tendência crescente no país, possui no estado um produto reconhecido mundialmente: o passeio de trem Curitiba-Morretes pela Serra do Mar. No entanto, a infraestrutura atual não favorece expansão significativa desse segmento, configurando oportunidade para políticas públicas e esforços integrados entre órgãos, agências e operadores para ampliar o acesso e diversificar a oferta turística.



Oportunidades de atendimento personalizado

A crescente demanda por atendimento humano e personalizado, em contraste com o distanciamento das transações digitais, valoriza as agências físicas como escolha segura e confiável para muitos consumidores. O Paraná também possui destinos alinhados às novas tendências de consumo em turismo, como lugares tranquilos e exclusivos, longe de grandes fluxos turísticos. O aumento expressivo no número de agências e guias, entre 2022 e 2024, somado às boas expectativas para 2025, reforça a relevância do setor.

Especialização em nichos e público diferenciado

Especializar-se em nichos, como atendimento personalizado a idosos, pessoas com deficiência e turistas corporativos, pode ser uma estratégia eficaz. No caso deste último, há espaço para incentivar a realização de atividades de lazer nas proximidades dos eventos e compromissos corporativos, oferecendo também pacotes vantajosos para famílias acompanhantes.

Práticas de responsabilidade ambiental, social e econômica, alinhadas ao ESG, podem atrair e fidelizar consumidores conscientes, enquanto a qualificação no atendimento e a melhoria da experiência do cliente são essenciais para manter a competitividade.

Ampliação da oferta e segurança nas atividades

Por fim, o setor pode explorar as oportunidades de ampliar a oferta de produtos paranaenses e garantir segurança nas atividades realizadas, especialmente em ambientes naturais que apresentam riscos. Para isso, é fundamental adotar normas de segurança específicas e trabalhar com fornecedores e parceiros que atendam aos padrões exigidos.

O futuro do agenciamento no Paraná está diretamente ligado à capacidade de superar os desafios estruturais e tecnológicos, ao mesmo tempo em que aproveita as oportunidades de inovação e personalização para atender a um mercado em constante evolução.

Ficha técnica

© 2025. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná – SEBRAE/PR
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATO

SEBRAE/PR
Rua Caeté, 150 – Prado Velho. CEP 80220-300 – Curitiba – PR
www.sebraepr.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

José Roberto Ricken - Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Vitor Roberto Tioqueta
César Reinaldo Rissete
José Gava Neto

GERENTE DA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE SETORIAL

Weliton Monteiro Perdomo

COORDENAÇÃO TURISMO

Patricia Albanez

CONSULTORIA DE DESENVOLVIMENTO

Coordenação: Gisele Raulik Murphy; pesquisa e conteúdo: Andriele Andreatta; produção e revisão: Julia Fontana;
design gráfico: Suiane Cardoso

V. OUTUBRO 2025

FECOMÉRCIO PR

INFORMAÇÕES E CONTATO

Fecomércio PR – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná - Rua Visconde do Rio Branco 931, 6º Andar – Mercês. CEP 80410-001 – Curitiba – PR www.fecomerciopr.com.br

PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO PR

Darci Piana

SUPERINTENDENTE DA FECOMÉRCIO PR

Alberto Samways

COORDENADOR DA CÂMARA EMPRESARIAL DE TURISMO DA FECOMÉRCIO PR

Giovanni Diego Cauduro Bagatini

ASSESSOR ECONÔMICO

Lucas Dezordi

Referências

ABETA. Associação Brasileira de Turismo de Aventura. Lista de normas técnicas no Turismo de Aventura.

BRASIL. Embratur. Portal de dados: Estados em números.

BRASIL. Ministério do Turismo. ONU coloca turismo no centro de políticas para proteção do meio ambiente e erradicação da pobreza.

MERCADO e Eventos. WTM apresenta 6 tendências de marketing digital para o setor turístico: Confira como implantá-las na sua agência.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Turismo. Viajantes mais seguras.

PARANÁ. Sistema de Informações Turísticas do Paraná: SiTU.

SEBRAE PR. Negócios em Turismo. Comunidade Sebrae.

SEBRAE. Perfil do Setor de Turismo.

SEBRAE PR. Selo Qualidade no Turismo do Paraná.

SETU-PR (2023). Secretaria de Estado do Turismo do Paraná. Pesquisa Empresarial das Atividades Características do Turismo no Paraná 2023. 1ª. Edição.

RAIS. Painel de informações da Rais

